

Acusadas de prostituição detidas em Maputo

— Polícia prossegue com
operações selectivas

8
9
82

Dezenas de mulheres acusadas de prática de prostituição em Maputo foram detidas nos últimos dias pela Polícia Popular de Moçambique, durante a campanha de operações selectivas que têm sido efectuadas pelas forças policiais. Segundo uma fonte policial num prévio processo de averiguações parte das mulheres detidas declarou ter cometido o delito, tendo sido entregues ao Tribunal Popular Provincial de Maputo.

São consideradas prostitutas, segundo a legislação em vigor, as raperigas e mulheres que habitualmente se entregam à prática de relações sexuais ilícitas com qualquer homem, dele obtendo remuneração ou qualquer outro proveito económico.

A fonte que nos deu estas informações afirmou que ainda de acordo com a legislação, as prostitutas são equiparadas a vadios. Medidas reeducativas têm sido aplicadas a centenas de vadios detidos na capital.

A sentença compreende o internamento dos vadios em campos de reeducação sob dependência do Ministério do Interior durante um período mínimo de seis meses e máximo de três anos. Aqui desenvolvem actividades produtivas e aprendem um ofício, tendo em vista a sua reintegração na Sociedade.

DETIDAS NA ANTIGA «RUA ARAÚJO»

Parte das mulheres acusadas de prostituição foi detida na antiga rua

«Araújo», actual «Bagamoyo». A prática pública de prostituição cessou aquando do período de Transição para a Independência Nacional. Nos anos seguintes, não se registaram casos evidentes, embora se soubesse de alguns focos comunitários.

Contudo, nos últimos anos já se podia observar sinais evidentes de prostituição. A PPM decidiu actuar detendo as mulheres acusadas e remetendo-as para o Tribunal, no quadro das operações selectivas com vista a acabar com a criminalidade em Maputo.

A legislação sobre prostituição acrescenta, ainda que são punidos com pena de um ano de prisão e multa correspondente, todos os indivíduos que conscientemente fomentem, favoreçam ou de algum modo facilitem o exercício de prostituição ou nela intervenham com fins lucrativos.

Daremos mais pormenores nas próximas edições.